

PENSANDO A CIDADE POR MEIO DOS QUADRINHOS: A EXPERIÊNCIA DA OFICINA PEDAGÓGICO-GEOGRÁFICO NO COLÉGIO ESTADUAL ALDEMARIO PINHEIRO¹

Venilson Souza Dias²,
Dra. Ana Emília de Quadros Ferraz³

RESUMO

O estudo explora como as histórias em quadrinhos (HQ's) podem ser utilizadas como recurso didático no ensino de Geografia. Quadrinhos, que narram histórias por meio de sequências de desenhos e textos, permitem abordar diversos temas, como a cidade e o urbano, facilitando um diálogo com a Geografia. O estudo busca novas metodologias para ensinar Geografia ao analisar questões urbanas presentes nos quadrinhos e seu uso como ferramenta pedagógica. Para embasar a pesquisa, foram utilizados textos teóricos que discutem os conceitos de Cidade e Urbano (Lefebvre, 2001), Lugar e Cidadania (Cavalcanti, 2008), além de percepções do espaço geográfico nos quadrinhos (Mendonça; Reis, 2016) e o uso de quadrinhos no ensino de Geografia (Silva; Cavalcanti, 2008). O objetivo foi refletir sobre como esses conceitos podem ser trabalhados em sala de aula por meio de obras que versam sobre conteúdos geográficos e aplicá-los em uma escola de Vitória da Conquista - BA. O estudo estabelece uma análise teórica, qualitativa e prática sobre as abordagens de ensino de Geografia, especialmente no que diz respeito ao urbano. Com base em autores como Silva; Cavalcanti (2008) e Mendonça; Reis (2016), a pesquisa busca aprofundar o uso de quadrinhos no ensino, utilizando obras como "Cidade Pequena" (2021) e "Nova York: a vida na grande cidade" (2019) para demonstrar como as HQ's podem ser ferramentas eficientes para a reflexão geográfica sobre o espaço urbano.

PALAVRAS CHAVE: Histórias em Quadrinhos, Urbano, Cidade, Ensino de Geografia.

Thinking the City Through Comics: The Experience of the Pedagogical-Geographic Workshop at Aldemario Pinheiro State School

ABSTRACT

The study explores how comics can be used as a teaching resource in Geography education. Comics, which narrate stories through sequences of images and texts, allow for the exploration of various themes, such as the city and urban spaces, facilitating a dialogue with Geography. The research seeks new methodologies for teaching Geography by analyzing urban issues depicted in comics and their use as a pedagogical tool. To support the study, theoretical texts discussing the concepts of City and Urban (Lefebvre, 2001), Place and Citizenship (Cavalcanti, 2008), as well as perceptions of geographic space in comics (Mendonça & Reis, 2016) and the use of comics in Geography teaching (Silva & Cavalcanti, 2008) were consulted. The objective was to reflect on how these concepts can be applied in the classroom through works addressing geographic content and to implement them in a school in Vitória da Conquista, Bahia. The study provides a theoretical, qualitative, and practical analysis of Geography teaching approaches, especially regarding urban topics. Drawing on authors such as Silva & Cavalcanti (2008) and Mendonça & Reis (2016), the research seeks to deepen the use of comics in teaching, employing works such as *Cidade Pequena* (2021) and *Nova York: a vida na grande cidade* (2019) to demonstrate how comics can serve as effective tools for geographic reflection on urban space.

¹ Agradecimentos a FAPESB pelo financiamento, o que possibilitou a realização da pesquisa.

² Graduando em Geografia (UESB). Bolsista de Iniciação Científica - Programa de Iniciação Científica da UESB, no projeto "URBANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE CIDADES NA BAHIA", sob a orientação da Prof. Dra. Ana Emília de Quadros Ferraz. E-mail: diasvsgeo@uesb.edu.br

³ Prof.^a Dra. Ana Emília de Quadros Ferraz, do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-graduação em Geografia da UESB (PPGeo-UESB). E-mail: anaemiliaferraz@uesb.edu.br

KEYWORDS: Comic Books, Urban, City, Geography Education.

INTRODUÇÃO

Os quadrinhos contam histórias por meio da sequência de desenhos em quadros, junto com texto, abordando uma diversidade de temas. Entre os inúmeros temas trabalhados em histórias em quadrinhos (HQ's), e que possibilitam o diálogo com a Geografia, destaca-se a Cidade e o Urbano. O presente trabalho analisa como essas HQ's podem ser utilizadas como recurso pedagógico-geográfico e se propôs a aplicar esse recurso em escolas públicas do município de Vitória da Conquista - BA. Assim, buscou-se novas possibilidades para o ensino com base na análise de questões urbanas presentes em histórias quadrinhos.

Para analisar essas possibilidades dispôs-se de material teórico que serviu de base para compreender e discutir os conceitos de cidade e urbano (Lefebvre, 2001), Lugar, Cidadania e possibilidades do Ensino de Geografia (Cavalcanti, 2008), além de uma ampla discussão sobre a percepção do espaço geográfico nos quadrinhos (Mendonça; Reis, 2016) e do uso de quadrinhos no ensino de Geografia (Silva; Cavalcanti, 2008). Com a base teórica realizou-se a análise de obras que possibilitam a reflexão geográfica em sala de aula sobre o urbano e a cidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para compor o referencial teórico realizou-se uma revisão bibliográfica voltada à compreensão de conceitos fundamentais, com o objetivo de analisar de que forma as categorias de cidade e urbano são representadas nas histórias em quadrinhos e de que maneira esse recurso pode contribuir para o ensino de Geografia.

Foram realizadas leituras focadas em metodologias de ensino de Geografia Urbana, tendo como referência Cavalcanti (2008) que conceitua cidadão, cidade e urbano. A autora propõe temas para o estudo escolar da cidade na perspectiva do habitar da/na cidade, seus lugares, o direito à cidade, o consumo na cidade e os ambientes urbanos. Com o intuito de aprofundar a temática de HQ's e a possibilidade de seu uso no ensino de Geografia optou-se pelas leituras de Mendonça e Reis (2016) que discorrem sobre a percepção do espaço geográfico nos quadrinhos; bem como as contribuições de Silva e Cavalcanti (2008) que tratam sobre a mediação, por quadrinhos, do ensino-aprendizagem de Geografia. Outrossim, foram referências para as análises, teóricas das HQ's, como Eisner (1989) que aborda esse tipo de produção como arte sequencial que conta sua história com a utilização de quadros e balões.

A metodologia adotada baseou-se em oficinas didáticas, visando estimular a participação ativa dos estudantes e relacionar os conteúdos à realidade social. Uma das oficinas foi aplicada no Colégio Estadual Adelmário Pinheiro, e contou com leitura e discussão de cinco histórias em quadrinhos; depois produção de nove HQs pelos alunos expressando suas percepções sobre a cidade e por fim avaliação coletiva da aula. As HQs selecionadas abordaram diferentes experiências e transformações urbanas, e a produção dos estudantes evidenciou compreensão dos conteúdos e criatividade na interpretação do espaço urbano, foram elas: Cidade Pequeninina (2021), Nova York: A vida na grande cidade (2019), Uma Breve História da América (2004), Um pedaço de madeira e aço (2018) e Toda Mafalda (2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino de Geografia pode contribuir para a reflexão crítica sobre a cidade e o urbano ao criar nos estudantes uma construção e reconstrução de conhecimentos do mundo em que vivem e atuam. Quando a escola toma o papel de trabalhar o tema da cidade e do urbano, segundo Cavalcanti (2008, p. 82) ela “necessita promover em suas atividades a possibilidade de confronto entre as diferentes imagens de cidade”.

Discutindo essa problemática busca-se entender como as HQ's podem contribuir com o ensino de Geografia sobre o espaço urbano, possibilitando desenvolver no estudante a prática da cidadania.

Os quadrinhos, como forma de leitura, contam histórias com o uso de quadros em sequência, desenhos e diálogos em balões, limitados pelo requadro, a moldura onde ocorre a cena. Segundo Eisner (2010, p. 53) “A função fundamental da arte dos quadrinhos, que é comunicar ideias e/ou histórias por meio de palavras e figuras, envolve o movimento de certas imagens (como pessoas e coisas) no espaço”.

Mas esse espaço não é necessariamente o espaço geográfico, visto a variedade de temas e os objetivos de quem compõe a história. Para Eisner (2010) a tarefa dos quadrinhos é montar a sequência dos eventos de forma que as lacunas de ação, as sarjetas, os espaços em branco (que ficam entre os quadros) sejam preenchidos e que o leitor possa inserir os elementos intermediários dos eventos. Porém, quando o leitor se encontra com a narrativa dos quadrinhos é possível que perceba uma série de elementos que demonstram o espaço geográfico contido nas histórias através dos cenários e das ações.

Com essa base fundamentada, a pesquisa pretendeu-se a aplicar uma oficina no Colégio Estadual Adelmário Pinheiro. A oficina pedagógica foi estruturada como um

instrumento capaz de articular teoria e prática, favorecendo o trabalho coletivo, a reflexão crítica e a construção do conhecimento por meio de atividades concretas e interativas. Essa abordagem se fundamenta na valorização da participação ativa dos estudantes e na relação entre os conteúdos escolares e suas experiências prévias.

No Colégio Estadual Adelmário Pinheiro ocorreu uma aula expositiva participativa no primeiro momento, mediada por slides, que teve como objetivo apresentar os conteúdos relacionados à cidade e ao espaço urbano. A observação indicou, entretanto, que a participação foi heterogênea, com alguns estudantes mais receptivos e outros mais passivos, evidenciando diferenças individuais na motivação e na capacidade de concentração, o que reforçou a necessidade de estratégias pedagógicas diversificadas para atingir diferentes perfis de aprendizagem.

A oficina começou com a leitura e discussão de histórias em quadrinhos, permitiu analisar a habilidade dos alunos em relacionar conceitos teóricos com narrativas visuais. Alguns grupos demonstraram boa capacidade de interpretação e articulação entre o conteúdo expositivo e as HQs, enquanto outros apresentaram dificuldades, especialmente na compreensão das relações espaciais e sociais representadas.

Ao fim da leitura ocorreu a produção de quadrinhos pelos estudantes, que constituiu uma etapa crucial para observar a aplicação prática do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades de síntese, criatividade e representação visual. A participação variou entre os grupos: enquanto alguns demonstraram autonomia e clareza na organização das ideias, outros necessitaram de orientação constante, evidenciando diferenças nas competências de planejamento e expressão criativa.

No último momento, dedicado à socialização das produções, possibilitou avaliar tanto a compreensão dos conteúdos quanto a capacidade de comunicação e argumentação dos alunos. As apresentações orais e a exposição dos quadrinhos evidenciaram múltiplas interpretações do espaço urbano, refletindo o entendimento crítico e a construção de sentido a partir das experiências individuais e coletivas. Além disso, o feedback dos estudantes indicou que a oficina contribuiu para consolidar a aprendizagem de forma significativa, ao integrar teoria, prática, análise crítica e criatividade.

CONCLUSÕES

Com base na pesquisa foi possível elaborar uma discussão sobre a utilização de HQ's no ensino de Geografia. Com o uso desse recurso pode-se trabalhar temas como produção do espaço, diferentes tipos de cidade, cotidiano, cidadania e outros. Assim, é possível a elevação qualitativa e crítica do ensino de Geografia com as possibilidades de abordagem trazidas pelo uso de HQ's. Em síntese, os quadrinhos se mostraram como um recurso didático útil para abordagem de conceitos e temas geográficos, pois possibilitam trabalhar com o educando com elementos próximos a sua realidade cotidiana através da leitura e reflexão de uma maneira lúdica.

De forma geral, a experiência demonstrou que oficinas pedagógicas estruturadas em etapas progressivas de exposição, discussão, produção e socialização promovem o desenvolvimento de competências de reflexão e crítica, fortalecem a aprendizagem colaborativa e ampliam a capacidade dos alunos de interpretar e representar criticamente o espaço urbano e social. Essa análise evidencia que a combinação de metodologias participativas com recursos visuais, como histórias em quadrinhos, pode potencializar a compreensão e o engajamento dos estudantes em conteúdos geográficos, consolidando a integração entre conhecimento teórico e prática educativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana**. Campinas: Papirus, 2008. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

EISNER, Will. **Nova York: A vida na grande cidade**. 1. ed. São Paulo: Devir, 2008. 432 p.

EISNER, Will. **Quadrinhos e arte sequencial: princípios e práticas do lendário cartunista**. Tradução de Luís Carlos Borges, Alexandre Boide. 4. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

LEFÈBVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. 5. ed. Tradução Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2001.

MENDONÇA, Márcio José; REIS, Luís Carlos Tosta dos. **Percepção do espaço geográfico nos quadrinhos**. 9ª Arte, São Paulo, v. 5, n. 2, 2º semestre, 2016.

SILVA, Eunice Isaias da; CAVALCANTI, Lana de Souza. **A mediação do ensino-aprendizagem de geografia, por charges, cartuns e tiras de quadrinhos**. Boletim Goiano de Geografia, v. 28, n. 2, p. 141-155, jul./dez. 2008.

SOLANO, Camilo; SOLANO, Aldo; CIPRIANO, Gleisson. **Cidade pequenina**. São Paulo: Pipoca & Nanquim, 2021. 252 p. il.